



## REPORT 09/23

---

15/05/2023

- **Notícias no Brasil e no mundo**
  - Expectativa de aumentos na fabricação de contêineres foram exageradas
  - Brasil e EUA estreitam relações bilaterais
  - MSC reduz velocidade de navegação e altera rota de serviço para a América do Sul
  - Demanda fraca e aumento da capacidade reduzem os preços do frete aéreo
  - Ciclone interrompe operações marítimas e aeroportuárias em Bangladesh e Mianmar
- **Modal Marítimo**
  - Extremo Oriente
  - Índia

# REPORT

## Noticias no Brasil e no mundo

### Expectativas de aumento na fabricação de contêineres foram exageradas

À medida que a recessão comercial global começou a se materializar em 2022, houve muito entusiasmo sobre o potencial aumento da demanda por contêineres, uma vez que o governo chinês encerrou suas restrições e medidas de bloqueio contra a Covid-19. Mas agora os dados mostram que essa expectativa foi exagerada.

À medida que o ano de 2022 avançava no segundo semestre, os volumes globais de contêineres começaram a despencar e ainda não havia sinais de aumento nos volumes saindo da China. Ainda se acreditava amplamente que a reabertura da China seria (pelo menos) um fator importante para ajudar a aumentar os volumes para o mercado global de contêineres. Infelizmente, esse aumento nos volumes nunca apareceu. Em vez disso, os volumes continuaram diminuindo na China durante uma alta temporada praticamente inexistente. Os volumes enfraquecidos foram enfrentados por ventos contrários emergentes, como excesso de estoque, enfraquecimento da demanda do consumidor e cenário econômico cada vez mais negativo.

Essa tendência continuou até o primeiro trimestre de 2023 e agora está ficando cada vez mais claro que as esperanças de um aumento na fabricação de contêineres acabaram. Embora em abril a participação da China nas importações dos EUA recuperou 6% mês a mês, para 37%, esse pequeno aumento nos volumes provavelmente não se tornará uma tendência sustentada.

Está ficando cada vez mais claro que a reabertura da China provavelmente não causará um aumento nos volumes de contêineres tão cedo. Esses principais indicadores econômicos para a fabricação chinesa não pintam uma imagem bonita para o mercado de contêineres no segundo semestre de 2023 e são especialmente preocupantes para os volumes de importação de contêineres dos EUA.

[Confira aqui](#) a matéria completa da Freight Waves que traz os dados completos em gráficos.

### Brasil e EUA estreitam relações bilaterais

Representantes do governo brasileiro e da Câmara Empresarial Brasil-EUA se reuniam na quinta-feira (11/05) para discutir temas de interesse mútuo na área de comércio e investimentos.

Ambas as partes discutiram a importância da renovação do Sistema Geral de Preferências (SGP). Cerca de 3,5 mil produtos originários de países em desenvolvimento podem se beneficiar do SGP norte-americano. Em 2021, os Estados Unidos importaram US\$ 31,7 bilhões do Brasil, sendo que 8% dessas importações (US\$ 2,5 bilhões) foram beneficiadas com tratamento duty-free via SGP.

Em 2022, as exportações brasileiras para os Estados Unidos cresceram 20% em relação a 2021, passando de US\$ 31 bilhões para US\$ 37,4 bilhões. Assim, a participação dos EUA nas exportações brasileiras subiu para 11,2%, posicionando-se como o 2º destino das nossas vendas externas, no período.

Já as importações brasileiras dos Estados Unidos cresceram 30,3%, em 2022, passando de US\$ 39,38 bilhões para US\$ 51,30 bilhões. Assim, os EUA foram o 2º maior fornecedor estrangeiro de mercadorias ao Brasil, no ano passado. Com esses resultados, a balança comercial com os Estados Unidos resultou em déficit de US\$ 13,87 bilhões em 2022. Em 2021, houve déficit de US\$ 8,24 bilhões.

Fonte: [Datamar News](#)

# REPORT

## MSC reduz velocidade de navegação e altera rota de serviço para a América do Sul

A Mediterranean Shipping Co. (MSC) está adicionando mais um navio ao seu serviço de contêineres entre a costa leste da América do Sul e a costa do golfo dos EUA. Com esta embarcação adicional, todos os navios operando nesta rota começarão a navegar em baixa velocidade para manter a capacidade semanal em seu nível atual.

A MSC emitiu um comunicado que adicionará o navio Athens Glory de 6.900 TEU ao serviço SAEC String 1, tornando este o oitavo navio nesta rota. Além disso, o serviço passará a operar com velocidade reduzida em todos os seus navios, aumentando o tempo de rotação de 32 dias a 56 dias.

O uso da navegação de baixa velocidade, que também ajudará a reduzir as emissões, é um dos métodos adotados pela MSC para incluir mais dois navios a sua frota sem incrementar a capacidade semanal. Juntamente com os 730 já operantes, a MSC deverá receber 46 embarcações adicionais este ano.

O porto brasileiro de Suape será retirado da rota do serviço. Juntamente com escalas em outros grandes portos brasileiros, a cadeia do Golfo para a SAEC faz escalas na Colômbia e no México.

A nova rotação do serviço será a seguinte:

VERACRUZ – ALTAMIRA – HOUSTON – CELULAR – CRISTOBAL – CARTAGENA – SANTOS – ITAPOA – NAVEGANTES –  
PARANAGUA – SANTOS – RIO DE JANEIRO – SALVADOR – CARTAGENA – CRISTOBAL - VERACRUZ

Mais crescimento de volume pode ocorrer à medida que as transportadoras trazem de volta serviços que foram cortados ou reduzidos devido ao congestionamento generalizado dos portos e ao *boom* nos volumes transpacíficos. Em outubro passado, por exemplo, a CMA CGM adicionou outro serviço da América do Sul para o Golfo dos EUA.

Fonte: [Datamar News](#) e [MSC](#).

## Demanda fraca e aumento da capacidade reduzem os preços do frete aéreo

Após um salto modesto em março, os preços globais do frete aéreo retomaram sua tendência de queda em abril. No geral, os dados mais recentes refletem o fato de que a demanda parece ter diminuído em certos setores-chave, enquanto a capacidade em cargueiros dedicados e em porão continua aumentando.

A demanda do setor farmacêutico foi a que mais caiu, 29% em relação ao ano anterior, o que talvez não seja surpreendente, dada a menor necessidade de movimentar as vacinas da Covid. Em outros setores-chave, a moda caiu 18%, a alta tecnologia caiu 12% e a automotiva caiu 11%.

Ao mesmo tempo, após o boom da Covid, houve um aumento acentuado no número de novos cargueiros encomendados, incluindo muitos ainda a serem entregues. Além disso, o fim da Covid provocou uma recuperação no tráfego de passageiros – o que aumentou a capacidade de carga em cerca de 26% no ano até o final de março.

Com a demanda caindo e a capacidade aumentando tanto, as forças do mercado reduzem as taxas de frete aéreo. Dito isso, após quedas acentuadas no ano passado, muitos participantes do mercado têm esperança de que, com a demanda ainda forte em outros setores-chave, como o comércio eletrônico, as taxas de mercado possam atingir o fundo do poço em breve - talvez quando a movimentada temporada de verão chegar ao auge.

# REPORT

Os otimistas terão sido impulsionados por uma queda contínua nos preços do combustível de aviação - mais 11,5% no mês até 28 de abril - para colocá-los 45,1% mais baixos em 12 meses, de acordo com a Platt's, muito em linha com a queda nas taxas de frete.

Se esse cenário mais otimista vai se concretizar depende principalmente de como as perspectivas macro globais se desenvolvem nos principais mercados.

Fonte: [Loadstar](#)

## **Ciclone interrompe operações marítimas e aeroportuárias em Bangladesh e Mianmar**

O super ciclone Mocha, que atingiu as costas de Bangladesh e Mianmar em 14/05, levou à suspensão das operações nos portos marítimos de Chittagong e Mongla e no porto de Sittwe, em Mianmar. Mais atrasos são esperados.

O porto de Sittwe, parcialmente financiado pela Índia, só abriu na semana passada, tendo o primeiro navio chegado na passada terça-feira. A cidade foi devastada pela tempestade ciclônica, que matou pelo menos três pessoas e destruiu estradas e destruiu casas e outros estabelecimentos.

As operações no porto foram suspensas na sexta-feira com a aproximação do ciclone Mocha.

As operações de voo nos aeroportos Shah Amanat International e Cox's Bazar, em Chittagong, também pararam por 48 horas, devido aos ventos do ciclone que se aproximaram da costa com velocidades de quase 200 km/h.

Chittagong disse que retomaria o manuseio de navios esta manhã, depois de quase 60 horas, e está trazendo de volta 17 embarcações para os cais.

O carregamento e descarregamento de contêineres e a entrega nos pátios portuários foram atrasados por mais de dois dias, causando um efeito indireto para os importadores. O ciclone também impediu que várias embarcações chegassem a Bangladesh conforme programado.

As operações de voo nos dois aeroportos foram retomadas na manhã de segunda-feira.

Fonte: [Loadstar](#)

# REPORT

## Modal Marítimo

### Extremo Oriente

**Próximo feriado na Ásia:** Dragon Boat Festival – 22 e 23 de Junho.

#### **Cenário na China:**

- A maioria dos armadores aplicaram um pequeno G.R.I. (reajuste de frete) entre 15/06 e 21/06, embora o mercado não esteja tão aquecido quanto no final de Abril. Há possibilidade de que alguns armadores ajustem as ofertas de frete nas próximas semanas com base na situação real de demanda e oferta de espaço, especialmente para a última semana de Maio;
- Em geral, os navios previstos para sair da China em Maio estão cheios devido aos Blank Sailings no serviço ESA, que retiraram cerca de 9 mil TEUs de circulação da rota da Ásia para a América do Sul;
- A CMA-CGM anunciou um navio *extra loader* com capacidade para 2700 TEUs, escalando os seguintes portos: Shanghai 10/05, Ningbo 11/05, Hong Kong 14/05, Singapore 21/05, Navegantes 28/06 e Santos 30/06.
- Os armadores alertam para o risco de rolagem das reservas, atrasos nas saídas/escalas de navios e transbordos não previstos na programação inicial.

#### **Índia:**

A Hyundai (HMM) está visando cada vez mais os volumes de exportação do mercado indiano, à medida que a economia emergente ganha rapidamente no desenvolvimento comercial e na atividade manufatureira.

A transportadora introduziu uma escala adicional em Itapoa, no Brasil, para seu serviço independente da Costa Leste da América do Sul (ECSA), conhecido como FIL (Extremo Oriente-Índia-América Latina).

A rota dos portos atualizados será Busan, Shanghai, Ningbo, Shekou, Jacarta, Cingapura, Kattupalli, Santos, Paranaguá, Itapoa, Navegantes, Buenos Aires, Montevideu, Santos, Cingapura, Hong Kong e de volta a Busan.

Lançado no final de 2021, o serviço FIL, que é semanal, destaca uma frota de 12 embarcações com capacidade média de 5.000 TEUs cada. A HMM disse que a rotação expandida ajudará a fornecer aos clientes maior conectividade para várias regiões.

O primeiro navio a escalar Kattupalli sob a rotação expandida será o Hyundai Shanghai (voyage 0140W), que deve partir do porto em 15 de junho.

Fonte: [Container News](#)